

COMO COMERCIALIZAR CRÉDITO DE CARBONO

Caroline Pachega LAPA¹

Laiza Celestino MENDONÇA²

Mariana FAUSTINO³

Rafael Tunes de LIMA⁴

Emanuel Alvares CALVO⁵

Devido o aumento excessivo de gases de efeito estufa, medidas vem sendo tomadas para retardar o aquecimento global. Com essa preocupação países se reúnem a fim de discutir o tema, criando assim o Protocolo de Quioto, que tem como objetivo estabilizar as concentrações de gases de efeito estufa na atmosfera. Foi dividido os países em dois grupos: do anexo I, pertencentes aos países desenvolvidos e anexo II, os países em desenvolvimento. Os países desenvolvidos e industrializados responsáveis por 80% da poluição mundial foram obrigados pelo Protocolo de Quioto a diminuir suas emissões de gases formadores do efeito estufa, como o monóxido de carbono, enxofre, metano, entre outros, onde confirma as metas mundiais de redução de emissão de gases poluentes na ordem de 5,2% em relação aos níveis de 1990, entre o período de 2008-2012. O trabalho a ser apresentado mostra como é feita a comercialização dos créditos obtidos através da redução de emissões na atmosfera, as duas formas de comercializar e os mecanismos de flexibilização contidos no Protocolo de Quioto. Empresas devem comprovar que estão deixando de emitir gases de efeito estufa, assim poderão obter créditos que, sendo certificado, poderá ser comercializado. Tendo intuito de demonstrar como o processo de implementação é feito, explicando quais as vantagens para as empresas e conseqüentemente para o meio ambiente, trazendo um desenvolvimento sustentável. Será apresentado: as etapas para uma empresa comercializar os créditos, quem executa os processos de implementação, quais documentos devem ser apresentados, onde são negociados os créditos de carbono e os valores comercializados. O processo de implementação do projeto é muito rigoroso, há sete passos que devem ser cumpridos para a empresa obter a Certificação e a partir daí começar a comercializar. O Mercado de Crédito de Carbono vem crescendo no mundo inteiro, o Brasil ocupa o terceiro lugar em números de atividade de projeto com 8%, a Índia com 27% e a China com 37%. Por tudo isso, a criação dos créditos de carbono tem um papel importante de conscientização dos países e suas indústrias, mas não será suficiente para resolver

¹ Discente do 8º semestre curso de Administração de Empresa das Faculdades Integradas Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente e-mail: carol24_pachega@hotmail.com

² Discente do 8º semestre curso de Administração de Empresa das Faculdades Integradas Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente e-mail: laiza_cm@hotmail.com

³ Discente do 8º semestre curso de Administração de Empresa das Faculdades Integradas Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente e-mail: ma_faustino@hotmail.com

⁴ Discente do 8º semestre curso de Administração de Empresa das Faculdades Integradas Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente e-mail: rafael_tunes@hotmail.com

⁵ Docente do curso de Administração, Ciências Contábeis, Gestão Financeira, Sistema de Informação das Faculdades Integradas Antônio Eufrásio de Toledo. Docente do curso de Administração do Centro de Ensino Superior de Dracena. Engenheiro Mecânico, Mestre em Engenharia da Produção, Administrador de Empresas e-mail: eacalvo@bol.com.br

o problema de aquecimento global se não houver vontade de todos os envolvidos. Para sermos um mundo sustentável é necessário que tenhamos responsabilidade socioambiental e consciência coletiva da necessidade dessa mudança. A metodologia aplicada foi a de pesquisa bibliográfica e de campo, onde os integrantes tiveram a oportunidade de visitar duas Micro Empresas no ramo ceramista localizadas na cidade de Presidente Epitácio, interior do estado de São Paulo, uma delas já comercializa o Crédito de Carbono enquanto a outra esta no processo de disponibilização de documentos para a empresa contratada de consultoria, o tema é recente e o comércio de crédito de carbono encontra-se em fase de consolidação.

Palavras-chave: crédito de carbono.